PREFEITURA DE CANDIOTA
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CENTRO COMUNITÁRIO DO LOTEAMENTO VIVER MELHOR

LOCAL: RUA A esq. RUA G–LOT. VIVER MELHOR–DARIO LASSANCE– CANDIOTA

ÁREA: 202,44m²

GENERALIDADES

O presente memorial tem por finalidade, estabelecer critérios para a execução das etapas de serviços e definir materiais a serem empregados nas obras de construção civil, referente à edificação do Centro Comunitário do Loteamento Viver Melhor em Dario Lassance, sede do Município de Candiota.

O **Centro Comunitário** – será implantado em Dario Lassance, no Município de Candiota, no Loteamento projetado Morar Melhor, próximo à Vila Airton de propriedade da Prefeitura Municipal de Candiota.

A unidade de projeto compreende: 01 Sala de Atendimento Coletivo; 01 Sala de Múltiplo Uso; 01 Salão de Eventos; 01 Copa/cozinha; 01 Depósito Geral e banheiros masculino/feminino e PNE. A unidade prevê adequação para portadores de necessidades especiais, conforme a NBR 9050.

Todos os serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares, com as prescrições contidas no presente memorial, com as técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e Legislações Federal, Estadual, Municipal vigentes e pertinentes.

Basicamente será construído de alvenaria de tijolos revestido com argamassa, coberto com telhas onduladas de fibrocimento, tetos em pvc, aberturas metálicas, pavimentações com material cerâmico.

Devemos esclarecer que alguns serviços são peculiares e determinadas utilizações prediais, e que qualquer omissão, ou dúvida quanto aos serviços especificados, deverão ser consultados os autores dos projetos, mas serão executados de acordo com as normas vigentes da ABNT em sua forma mais recente, das concessionárias de serviços públicos, bem como adequar-se as necessidades dos equipamentos a serem instalados.

Esclareça-se também que na execução de todos os serviços deverão ser empregados materiais de primeira qualidade, utilizando-se de máquinas e ferramentas adequadas, mão de obra habilitada, observadas as normas de segurança, da ABNT, das concessionárias e da boa técnica de execução e esmero nos acabamentos; E quando da conclusão das obras, a construção e suas áreas externas deverão estar arrematadas, limpas, e em condições de imediata ocupação pelos proprietários.

01 – MOBILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DO CANTEIRO

Placa de Obra:

Deverá ser afixada no local da obra, em local de boa visualização, uma placa de obra em chapa galvanizada, com a área mínima de 3,00m², contendo os dados principais do empreendimento tais como convênio, destinação, intervenientes, área, custo, responsáveis técnicos de projeto e execução, conforme modelo a ser fornecido em época oportuna pela contratante.

Tapume:

Externamente a construção será executado isolamento da área de maneira a impedir o acesso de animais e exposição a riscos pessoas desprotegidas e/ou estranhas ao serviço.

02 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Limpeza de Terreno:

Em uma área que exceda convenientemente os limites da edificação, o terreno deverá ser limpo, desmatado, destocado, decapado a camada vegetal, removido eventuais entulhos e nivelado.

Locação da Obra:

A obra será locada através de gabaritos rígidos, de madeira, em peças de 3" x 3"(pontaletes) e de 3" x 2"(réguas), obedecendo as definições existentes, e adequando quando for o caso aos níveis definidos no projeto arquitetônico.

03 – INFRA-ESTRUTURA

Escavações:

Deverão ser executadas escavações, necessárias à execução com o devido preenchimento e compactação dos vazios existentes após a desmoldagem dos elementos de concreto. Os excessos de aterro, se não tiverem aproveitamento no terreno, deverão ser removidos.

Fundações:

As bases para assentamento do prédio serão constituídas de viga de baldrame 20 x 30cm e 12 x 30cm (2 Ø1/2" longit. inferior e 2 Ø1/4" longit. superior, estribos Ø 4.2mm c/15) apoiada sobre microestacas (dispostas sob todos os encontros de paredes e também com uma distância máxima entre si de 2,0m) Ø20cm (3 Ø5/16" l=1,5,estribo Ø 4.2m c/20), tudo em concreto armado fck 20 MPa, e caso o terreno não permita perfuração mínima de 1,20m a microestaca será substituída por sapata isolada em CA (50x50x15cm). E recebendo a viga de baldrame impermeabilização asfáltica em seu respaldo antes do início das alvenarias.

04 – ALVENARIAS

Paredes:

As paredes internas e externas serão construídas nas espessuras indicadas no projeto arquitetônico, em alvenaria de tijolos furados (6 furos), de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros, de dimensões uniformes e não vitrificados, com faces frizadas e arestas vivas, serão assentes com argamassa de cimento cal e areia (1:2:8), adequadamente ancorados quando necessário for o caso a elementos de amarração em concreto armado, as fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, prumadas e contrafiadas. A fim de conferir estabilidade aos extensos panos das alvenarias do salão serão em espaçamento adequado dispostos pilares de concreto armado.

05 – FORROS

Será em lambri de PVC no salão e nos demais ambientes em laje pré-fabricada de vigotas de concreto armado e tavelas cerâmicas, em seu capeamento será utilizada malha de aço e revestimento em sua face inferior.

06 – REVESTIMENTOS

Chapisco:

Todas as paredes de alvenaria e tetos de laje serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa 1:3 (7mm.

Emboço:

Interna e externamente os painéis de alvenaria préviamente chapiscados e após sua completa pega, serão objeto de revestimento com argamassa grossa de cal e areia 1:4 + 5% de cimento internamente, e +10% externamente, nas espessuras mínimas de 10 e 15mm respectivamente.

Reboco:

Excetuando as áreas a revestir com azulejos, após a cura dos emboços, as superfícies serão revestidas com argamassa fina 1:3 + 10% de cimento nas espessuras de 5mm internamente e 7mm externamente.

Azulejos:

Nos sanitários, e sobre o balcão pia da copa as paredes serão revestidas até o teto com azulejos 15x15 classe "A" coloridos, assentes com argamassa colante.

07 – ESQUADRIAS

Internamente as portas serão padrão interno semi-oca de madeira, todas demais esquadrias (bem como seus comandos, fechos, ferragens, parafusos, etc.) serão metálicas, sendo as janelas tipo basculantes em caixilho de ferro, e as portas terão vão iluminante de 40% ; se fixarão nas alvenarias, deverão ser perfeitamente niveladas, desempenadas, acabadas e com vedação perfeita, serão instaladas com todos os acessórios ao seu perfeito funcionamento.

Peitoris e soleiras:

Os peitoris serão de peças cerâmicas próprias, possuirão declividade para fora, e serão assentes de modo a exceder as dimensões das aberturas em 3cm para cada lado em balanço, sendo dotados de pingadeira.

As soleiras serão executadas em granitina prémoldada e serão assentes de modo a exceder as dimensões das aberturas em 3cm para cada lado e com declividade própria para fora.

Janelas:

Janelas serão executadas em serralheria de perfil maciço, em caixilhos de dimensão aproximada 15 x 15cm e permitirão ventilação em 50% do vão.

Portas Externas:

As portas serão do tipo com área envidraçada na parte superior (no mesmo padrão das janelas), construídas em tubo tipo metalon (3x5) e vedação em chapa dupla; todas com fechaduras tipo externa com cilindro e trincos adequados.

Portas Internas:

As folhas serão de compensado de pinho, 35mm de espessura, dimensões de projeto, marcos, guarnições e quadros serão em madeira lei bem seca.

Vidros:

Serão todos transparentes, na espessura adequada para sua dimensão, mas no mínimo 4mm.

08 – PAVIMENTAÇÕES

Aterro Apiloado:

Sob toda a área a pavimentar, o terreno natural, previamente decapado, será aterrado com material adequado isento de matéria orgânica e apiloado convenientemente em camadas de no máximo 20cm, e nivelado.

Leito de Brita:

O solo apiloado será recoberto por uma camada de brita nº 2 compactada em uma camada de 5cm.

Contrapiso:

Sobre o leito de brita compactado será executado um contrapiso de espessura mínima 5cm, no qual se utilizará aditivo impermeabilizante e no mínimo 200kg de cimento por metro cúbico de concreto.

Pisos:

Em todas as dependências internas, e área coberta pisos cerâmicos de primeira qualidade, para tráfego intenso, de dimensões uniformes, isenta de qualquer empenamento, assentes com argamassa, perfeitamente nivelados e juntas alinhadas; todos os ambientes com rodapés do mesmo material do piso.

09 – INSTALAÇÕES PREDIAIS

As instalações elétricas, hidráulicas e hidrossanitárias, obedecerão aos projetos específicos, normas das concessionárias e normas técnicas pertinentes, sendo a instalação elétrica interna embutida nas lajes e alvenarias em eletrodutos de PVC, sendo seus circuitos energizados a partir do centro de distribuição. A rede hidráulica será toda em PVC soldável DN 25mm tendo as conexões terminais anel de latão, com registros e torneiras metálicos. A rede hidrossanitária e pluvial será em PVC soldável, com caixas de inspeção em alvenaria e descarregarão nas redes existentes e nos coletores públicos. Os aparelhos sanitários serão de louça branca padrão análogo ao "Deca" (lavatórios com pedestal e bacia com caixa acoplada) e na copa uma pia com tampo em inox 1,5x0,55m, sendo as canalizações hidráulicas e hidrossanitárias, conexões e caixas sifonadas em PVC. Os reservatórios de PVC serão acomodados embutidos sobre laje de CA acima dos telhados.

11 – COBERTURA

A cobertura do prédio deverá receber o telhamento no tipo fibrocimento ondulado 8mm sobre estrutura de madeira. Nos acabamentos dos telhados utilizar-se-ão rufos, algerozes e calhas em chapa galvanizadas sendo as águas coletadas e conduzidas através de condutores a rede pluvial existente e ao coletor público.

12 – PINTURA

As superfícies a pintar quando já perfeitamente secas serão cuidadosamente limpas e adequadamente preparadas para o tipo de pintura a receber, mediante a aplicação de fundos, massas e condicionantes próprios e adequados ao substrato e ao acabamento desejado. O número de demãos da tinta de acabamento será o suficiente para cobrir total e perfeitamente as superfícies, conforme especificação do fabricante, mas nunca inferior a duas e com intervalo mínimo de 24h entre demãos. Especificando-se como padrão análogo para o acabamento das alvenarias externas e internas tinta acrílica Rekolor acrílico, para os concretos sua cor natural, os tetos na cor branca, e para as esquadrias metálicas e de madeira tinta esmalte sintético semibrilho tudo nas cores atualmente utilizadas em seus próprios pela Administração Municipal. Ressalvando-se que até trinta dias do início dos serviços de pintura as cores de acabamento poderão ser definidas pela "Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos".

Candiota, julho de 2011.

Camerino S. P. Corrêa
Arquiteto CREA 57647D